



H0634

DAS COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE AO PARTIDO DOS TRABALHADORES: A TRAJETÓRIA DA ESQUERDA CATÓLICA BRASILEIRA NA FORMAÇÃO DA MILITÂNCIA POLÍTICO - PARTIDÁRIA

Pablo Emanuel Romero Almada (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Gilda Figueiredo Portugal Gouvêa, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

As Comunidades Eclesiais de Base e os trabalhos pastorais constituíram uma importante forma incipiente de organização popular, principalmente em centros urbanos como São Paulo, possibilitando o crescimento das mobilizações sociais e políticas, pressionando contra a ditadura militar. Movimentos como o contra a Carestia - Custo de Vida, clube das mães, além do movimento operário, contaram com a participação de militantes ligados a Igreja Católica, de CEBs e Pastorais, além, é claro de militantes de variadas correntes, que colaboraram para a intensa participação social no final da década de 1970, pressionando o governo em prol de maior democracia e melhores condições no plano do trabalho e para as camadas sociais mais pobres. A criação do Partido dos Trabalhadores, se por um lado representou a convergência dos trabalhos de articulação de organizações populares, por outro, serviu para esvaziar esses movimentos, direcionando suas lutas para dentro da esfera política. Para tanto, foram utilizados, além de uma bibliografia de obras, uma bibliografia de documento e periódicos da época, presentes no AEL.

Comunidades Eclesiais de Base - Esquerda católica - Partido dos Trabalhadores